



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO

## Relatório de Audiência

Dia: 25 de setembro de 2012

Hora: 16h30

N.º 46/XII (1.ª)

**ENTIDADE:** Associação Nacional de Topógrafos (ANT), representada pelos Senhores José Augusto Ferraz (presidente), Carlos Ferreira (presidente da região sul) e Fernando Domingues (secretário).

**ASSUNTO:** Pedido de audiência referente à formação da Câmara dos Topógrafos (inclui estatutos e estudo sociológico)

Recebida pelos Senhores Deputados Maria das Mercês Borges, Clara Marques Mendes (PSD), João Paulo Pedrosa (PS), Artur Rêgo (CDS-PP), Rita Rato e Lurdes Ribeiro (PCP).

Os requerentes da audiência, que foi gravada em suporte áudio e pode ser consultada no seguinte link:

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalheAudiencia.aspx?ID=93606>,

explicaram que a ANT existe desde há 20 anos e que os seus membros têm vindo junto dos diversos governos a pugnar pela dignificação da carreira de topógrafo e pela criação de uma Câmara. Acrescentaram que, na documentação entregue, consta o estudo sociológico, o projeto de estatutos e outra documentação eventualmente relevante.

Interveio de seguida o Senhor Deputado João Paulo Pedrosa (PS) que considerou meritórios e interessantes os objetivos de regulação da profissão. Quis saber, contudo, de que forma se compatibiliza com a criação da Câmara o facto de os engenheiros geógrafos fazerem topografia.

A Senhora Deputada Clara Marques Mendes (PSD) agradeceu as informações trazidas, lembrou que está em curso, no momento presente, o processo de revisão da lei-quadro das associações públicas profissionais e quis conhecer o número de profissionais liberais que exercem aquela profissão.

O Senhor Deputado Artur Rêgo (CDS-PP) agradeceu a presença dos requerentes da audiência, disse que já tinha reunido com os representantes da ANT e disse ter dúvidas quanto ao disposto no artigo 8.º do projeto de articulado quanto à qualidade de membro.

Também a Senhora Deputada Lurdes Ribeiro (PCP) agradeceu a exposição feita e considerou que não são as ordens profissionais que resolvem os problemas de cada profissão.

Na sua resposta, os requerentes da audiência explicaram que, em regra, os engenheiros geógrafos não fazem topografia; que o número de profissionais liberais deverá rondar os 400 num total de 2000, sendo que nem todos estão inscritos na associação, o que obriga ao pagamento de uma quota anual de 90€ por ano; que quem não reúne condições para ser admitido na Câmara, terá de prestar provas para ser admitido na futura Ordem e que a questão da mobilidade está resolvida no artigo 9.º.

Palácio de São Bento, em 25 de outubro de 2012.

**A DEPUTADA DO PSD,**



**(Maria das Mercês Borges)**